

Brasília 14 de Março de 2007.

CARTA ABRAGEF

Os associados da Associação Brasileira de Geração Flexível – ABRAGEF, e demais participantes do Fórum ABRAGEF realizado em Brasília, Distrito Federal, nesta data, abordando o tema **A IMPORTANCIA DA GERAÇÃO FLEXÍVEL NO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO**, após diversos pronunciamentos e debates, chegam às seguintes conclusões:

- 1. AS CENTRAIS TÉRMICAS FLEXÍVEIS TÊM POR PRINCIPAL FUNÇÃO A REDUÇÃO DOS RISCOS ENERGÉTICOS E ELÉTRICOS NO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL;**
- 2. NA GESTÃO DOS RISCOS DE NÃO ATENDIMENTO À CARGA, AS CENTRAIS GERADORAS COM TOTAL FLEXIBILIDADE SÃO A SOLUÇÃO MAIS ADEQUADA DO PONTO DE VISTA OPERACIONAL E ECONÔMICO;**
- 3. A GERAÇÃO DE RESERVA, PRÓPRIA DA GERAÇÃO FLEXÍVEL, PREVISTA NO NOVO MODELO INSTITUCIONAL DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO, NECESSITA URGENTE DE REGULAMENTAÇÃO;**
- 4. O CENÁRIO ATUAL DAS RESERVAS E CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS DEVE CONSIDERAR O FENÔMENO DO AQUECIMENTO GLOBAL. CONTUDO, A UTILIZAÇÃO DESSES COMBUSTÍVEIS TERÁ PRESENÇA IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA MUNDIAL E SERÁ CONDIÇÃO FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL;**
- 5. A GERAÇÃO TÉRMICA, A GERAÇÃO EÓLICA E, OCASIONALMENTE, HÍDRICA SÃO AS SOLUÇÕES TÉCNICAMENTE DISPONÍVEIS PARA AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO NO NORDESTE DO BRASIL;**
- 6. EM UM SISTEMA BASEADO MAJORITARIAMENTE NA GERAÇÃO HÍDRICA, O IMPACTO AMBIENTAL DAS USINAS TÉRMICAS E, EM ESPECIAL DAS USINAS FLEXÍVEIS, COM O USO DAS MODERNAS TECNOLOGIAS DE CONTROLE DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS, É**

**INFERIOR AOS BENEFÍCIOS AGREGADOS AO SISTEMA PELA
POSSIBILIDADE DE POUPAR ÁGUA NOS RESERVATÓRIOS;**

- 7. AS DIFERENTES TECNOLOGIAS ADOTADAS NAS PLANTAS GERADORAS FLEXÍVEIS NÃO SÃO EXCLUDENTES, MAS COMPLEMENTARES, ALÉM DE COMPETIREM ENTRE SI;**
- 8. NAS CONDIÇÕES ATUAIS, O USO DA GERAÇÃO TÉRMICA FLEXÍVEL A ÓLEO DIESEL É UMA SOLUÇÃO PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO SISTEMA QUE APRESENTA ECONOMICIDADE, INCLUSIVE PARA O CONSUMIDOR FINAL, PARA NÍVEIS DE DESPACHO INFERIORES A APROXIMADAMENTE 10%;**
- 9. A GERAÇÃO FLEXÍVEL A DIESEL É A SOLUÇÃO ADOTADA POR TODOS OS EMPREENDIMENTOS PRIVADOS OU EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE OPERAÇÃO CONTÍNUA, NO BRASIL E NO MUNDO, PARA ASSEGURAR A GERAÇÃO DE RESERVA E EVITAR RISCOS DE APAGÃO POR FALHAS DE SUPRIMENTO;**
- 10. PARA DESPACHOS ACIMA DE 10%, A GERAÇÃO TÉRMICA FLEXÍVEL A ÓLEO COMESTÍVEL É OUTRA ALTERNATIVA PARA REDUZIR RISCOS ELÉTRICOS OU ENERGÉTICOS;**
- 11. NA EXPANSÃO DA OFERTA DE ENERGIA ELÉTRICA, INDISPENSÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL, A PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL PRIVADO É DA MAIOR IMPORTÂNCIA;**
- 12. NO SEGUIMENTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, PELO EXPRESSIVO VOLUME DE INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA QUALQUER EMPREENDIMENTO E PELO LONGO PRAZO DE PAY-BACK, SEM REGRAS DE CONTRATAÇÃO PAUTADAS POR CRITÉRIOS DE CLAREZA, ESTABILIDADE E RAZOABILIDADE, SERÁ IMPOSSÍVEL ATRAIR E AMPLIAR A PRESENÇA DO INVESTIDOR PRIVADO.**
- 13. NAS CONTRATAÇÕES POR DISPONIBILIDADE, AS PENALIDADES POR INDISPONIBILIDADE DE DESPACHO DEVEM SER ADEQUADAS ÀS CARACTERÍSTICAS DESTAS USINAS, GUARDANDO, POR EXEMPLO, PROPORÇÃO COM AS SUAS RECEITAS, SOB RISCO DE AFASTAR O INVESTIDOR PRIVADO;**
- 14. PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA, É RECOMENDÁVEL QUE OS LEILÕES DE ENERGIA NOVA ADQUIRAM UM GRAU MÍNIMO DE**

ESPECIALIZAÇÃO, POR EXEMPLO, DIFERENCIANDO LEILÕES DE ENERGIA NA BASE, DE LEILÕES POR DISPONIBILIDADE.

PROPOSTAS:

- 1. LEILÕES ABERTOS PARA TODAS AS TECNOLOGIAS DE GERAÇÃO, OU SEJA, SEM CRITÉRIOS EXCLUDENTES, BUSCANDO A MODOCIDADE TARIFÁRIA VIA EQUILÍBRIO DE MERCADO E DESONERAÇÃO DOS ISUMOS DA CVU;**
- 2. LEILÕES ESPECÍFICOS E ESPECIALIZADOS PARA A DISPONIBILIDADE E RESERVA (QUANDO REGULAMENTADA);**
- 3. REAVALIAÇÃO DAS QUESTÕES AMBIENTAIS À LUZ, ESSENCIALMENTE, DA PROBLEMÁTICA DO AQUECIMENTO GLOBAL, OU SEJA, DA GERAÇÃO RELATIVA DE CO2 POR TECNOLOGIA DE GERAÇÃO ENERGÉTICA;**
- 4. A REVISÃO DO SISTEMA DE PENALIDADES DOS GERADORES EM PROL DE MAIOR EQUILÍBRIO DAS PENALIDADES EM RELAÇÃO À RECEITA DOS EMPREENDIMENTOS.**

Marco Antônio Veloso
Diretor Executivo